

O poder das palavras



Confúcio já dizia: “Sem conhecer a força das palavras, é impossível conhecer as pessoas”. As palavras podem libertar e oprimir, alegrar e entristecer, fazer viver e fazer morrer, aliviar e angustiar, rir e chorar, incentivar e esmorecer, amar e odiar, entre tantas outras coisas. Uma palavra positiva, otimista, confiante, compreensiva ou generosa pode mudar completamente

um ambiente tenso ou depressivo. Pode fazer uma pessoa triste sorrir. Pode mudar o dia ou até mesmo a vida de alguém. É possível reverter situações ditas impossíveis através das palavras que emitimos. É possível até começar a formação de uma família através de uma frase dita no momento certo para a pessoa certa. Mas, infelizmente, é possível começar uma grande inimizade pela palavra mal dita. Guerras já foram deflagradas pelo mesmo motivo. Mas, com palavras de amor, compreensão e aceitação um homem excepcional foi capaz de revolucionar o mundo. Jesus Cristo não utilizou outra coisa para transformar a humanidade. Palavras essas que continuam vivas e atuais, proferidas diariamente em nossas orações e clamores. Pense no efeito e no poder que uma palavra de conforto, esperança e compreensão pode ter para uma pessoa desesperada, que perdeu um ente querido, um emprego, um relacionamento.

Mas, de um modo geral, somos descuidados com as palavras. Elas não podem soar tão soltas, sem controle, ao sabor das emoções. Precisam de controle. Palavras essas que unem e destroem, que podem marcar uma pessoa para o resto da vida. Uma palavra dita para uma criança pode determinar seu futuro e traçar seu caminho. Por isso, nossa

responsabilidade é imensa. Se você parar para pensar vai ver que está em suas mãos o poder de destruir e de construir as pessoas. A palavra tem o poder de fazer uma pessoa acreditar nela mesma, fazendo-a recuperar a alegria e a autoestima.

Palavras ditas e mal interpretadas. Mensagens, cartas ou e-mails escritos que não contêm entonação e também podem ser mal interpretados, causando problemas e até mesmo brigas que podem ser bem desagradáveis. Quem já não passou por isso? É nessas horas que percebemos o valor e o poder que as palavras realmente têm. Acredito que uma boa conversa, com tranquilidade, maturidade, consciência e falta de orgulho, pode ser capaz de resolver muitos problemas, inclusive aqueles que já vêm se acumulando há um bom tempo. Quantos mal-entendidos já não tivemos. Quantas coisas interpretamos de maneira errada. Quantas vezes fomos injustiçados por nos julgarem por algo que não fizemos ou não tivemos intenção de fazer ou falar para magoar. É preciso lembrar que temos nossas convicções, mas que as pessoas são diferentes e têm suas próprias ideias e pensamentos.

Em determinadas conversas pode haver uma falha terrível de sintonia e compreensão, que pode resultar em algo ainda pior. Como é ruim a sensação de querer explicar e justificar alguma coisa e a pessoa não conseguir entender ou estar muito “armada” para ter discernimento sobre o que está sendo exposto. É preciso se concentrar no foco da conversa para realmente chegar num denominador comum. Assim, quem sabe não seja possível dizer duras verdades e fazer com que isso seja bem aceito, se as palavras soarem com tranquilidade e respeito.

Há também um outro lado do problema. Às vezes o querer explicar e falar demais pode apenas atrapalhar. Muitas coisas, em certos momentos, não precisam ser ditas. Conflitos e falta de harmonia assim podem fazer a relação se desgastar ou a amizade terminar. A tolerância também é

fundamental. Como não existem regras para resolver problemas em conversas, chega uma hora em que é preciso dizer o que realmente é necessário e fazer por onde conviver em harmonia, sem render demais determinados assuntos.

As pessoas têm um nível de exigência imenso em relação à vida e temos pressa para as coisas acontecerem ou se resolverem. O grande problema é quando um mal-entendido, uma desarmonia ou algo mal compreendido acaba atrapalhando um dia inteiro, uma vida, um passeio, uma viagem, um encontro especial ou mesmo um dia comum de trabalho. Assim sendo, alguém precisa ceder e contar com a “colaboração” do outro para buscar a porta ao lado, uma saída de emergência ou mesmo um plano B, em vez de achar que é vítima das circunstâncias e que o mundo está contra ele.

Enfim, a maioria dos problemas causados pela falha de comunicação está na falta de paciência em escutar, interpretar e entender. Nessa hora deve prevalecer a falta de orgulho, o telefone ou um encontro, a conversa harmoniosa e a palavrinha mágica “desculpa”. Palavras como “Seja bem-vindo”, “Estava com saudade”, “Te amo muito”, “Que bom que você está aqui”, podem causar um efeito espetacular no coração e na mente de alguém.

A vida é curta, muito boa e deve ser aproveitada ao máximo! Então, que possamos viver com responsabilidade, maturidade, sabedoria e compreensão. Comunicação não é só o que se diz, mas, também, o que o outro entende. Que tal treinar agora? Vá ao quarto ao lado e diga algo positivo para quem você ama. Telefone! Mande uma mensagem de texto ou um e-mail, uma mensagem pelo Facebook, busque quem você ama na escola ou no trabalho, marque um encontro, deixe um bilhete. Surpreenda e você pode ser surpreendido com os resultados.

Fabily Rodrigues
fabilyrodrigues@gmail.com